



# Ilustrações e Poemas

"Uma aliança com a natureza"

Jovens Protagonistas

RESEX Marinha de Soure



# Ilustrações e Poemas

Jovens Protagonistas

RESEX Marinha de Soure

Soure . Marajó . Pará

2015



**Ilustração de Gavinho, vencedor do concurso realizado no 5º módulo do projeto "Jovens Protagonistas" da RESEX Marinha de Soure, Marajó, PA.**



**Foto: Paulo Furtado**



## RESEX Marinha de Soure

Baía de Marajó

- Caju-Una
- Céu
- Pesqueiro
- Araruna
- Barra Velha

Soure ●

PARÁ

MARAJÓ

A Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Soure é uma Unidade de Conservação (UC) Federal criada por decreto presidencial em 22 de Novembro de 2001, sendo a primeira RESEX Marinha do Pará. Esta área protegida, criada a partir do pedido e organização dos caranguejeiros locais, está dentro na ilha de Marajó, e tem como objetivos assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população extrativista local.

A RESEX está localizada em uma parte especial da Amazônia brasileira: bem no lugar onde o rio Amazonas, o maior rio do mundo, encontra o mar. A região é muito rica em biodiversidade, apresentando áreas de floresta de terra firme e alagáveis (várzea, igapós), campos naturais alagáveis, pântanos, manguezais, dunas, restingas e praias. A área da RESEX Soure, entretanto, foi criada para proteger, sobretudo, um ecossistema específico: o Manguezal, ou Mangal, como é comumente chamado na região. Trata-se de um ambiente que é considerado a "fonte" de vida de grande parte das famílias locais. E esse manguezal é realmente muito grandioso e rico. Na verdade, a área faz parte da maior e mais preservada extensão contínua de Mangue de todo o mundo. Égua! Pense num Manguezal grande!

Você deve saber como esse ecossistema é importante, não é?! Simplesmente ele é conhecido como "berçário" de muitas espécies aquáticas, além de prestar uma infinidade de serviços ambientais como proteção contra erosão costeira, fixação de carbono, reciclagem de nutrientes, entre tantos outros. Apesar de fundamental, o Manguezal ainda é um ecossistema ameaçado, e as principais ameaças a ele estão ligadas as ações humanas: sobre-exploração de seus recursos naturais; descarte inadequado de lixo e esgotos; construção de grandes empreendimentos como portos, atividades petrolíferas, complexos turísticos, aquíicultura extensiva, entre outros. E por aí começamos a perceber como são importantes as áreas protegidas. Além disso, percebemos também como é importante a Educação Ambiental, que ajuda as pessoas a se verem como parte do meio em que vivem e tomarem atitudes que ajudem na conservação.

O cadastro atual dos beneficiários, usuários e moradores da RESEX de Soure registra cerca de 1.300 famílias diretamente ligadas às atividades extrativistas na área da UC. Esta população é formada basicamente de pescadores artesanais, caranguejeiros e camaroeiros, artesãos e famílias que vivem do turismo. Essa população está distribuída em comunidades tradicionais no interior da UC (Pesqueiro, Céu e Caju-una) e nos bairros do município de Soure, entorno da Unidade.

Dentro dessas famílias existem MUITOS jovens. Jovens que possuem sonhos e ideais, e que muitas vezes só precisam de um “empurrãozinho” para se tornarem PROTAGONISTAS de suas próprias vidas, do fortalecimento de suas comunidades e da preservação do seu meio ambiente e cultura. E é na vontade de dar esse “empurrãozinho” que nasceu o projeto “Jovens Protagonistas”, que começou na região do Médio Rio Solimões (AM) com três (3) Unidades de Conservação, tendo sido expandido posteriormente para outras diversas áreas, entre elas, a RESEX Marinha de Soure.

A proposta tem como intuito diagnosticar e fomentar o surgimento de novas lideranças em áreas protegidas e entorno, assim como promover o fortalecimento comunitário, visando multiplicar conhecimentos para fortalecer a gestão participativa. Na prática, busca-se estimular a participação dos jovens nas decisões sócio-ambientais das comunidades, trazendo suas valiosas e criativas contribuições para a gestão da área.

O projeto inspira-se na metodologia Verde Perto Educação, que promove uma Educação Ambiental articulada com o compromisso social. A proposta metodológica está baseada no seguinte “tripé”: Protagonismo Juvenil - Os próprios jovens sugerem e propõem atividades; Transdisciplinaridade – Assuntos diversos abordados ao mesmo tempo e de forma integrada nas atividades; e Educação Lúdica – junto às atividades teóricas (palestras, leituras, trabalhos em grupo) são realizadas atividades lúdicas ligadas ao tema trabalhado, que tem por finalidade atrair os jovens para participação e retorno às atividades do projeto.



foto: Paulo Furtado

As atividades se desenvolvem em módulos com 2 dias de duração. Cada módulo tem um tema e uma oficina de arte-educação. Na RESEX Soure planejamos 11 módulos, resumidos na tabelinha abaixo:

### Jovens Protagonistas da RESEX Marinha de Soure

MÓDULO	OFICINA LÚDICA
Construindo o projeto Jovens Protagonistas para a RESEX Soure	Ilustração
A questão Ambiental	Reciclagem
O Marajó e suas diversidades	Artesanato - cerâmica
A cidade de Soure: história, cultura e biodiversidade	Danças tradicionais (carimbó e Lundum marajoara)
RESEX Marinha de Soure, seus bairros e comunidades	Poema
O Mangal da RESEX Soure	Pintura e Ilustração
A Pesca na RESEX Soure	Artes de pesca
Fauna na RESEX Soure	Mostra de filmes e fotos
Saúde	Teatro
Como funciona a RESEX Marinha de Soure?	Teatro de fantoche
Liderança: como ser e o que fazer?	Esporte

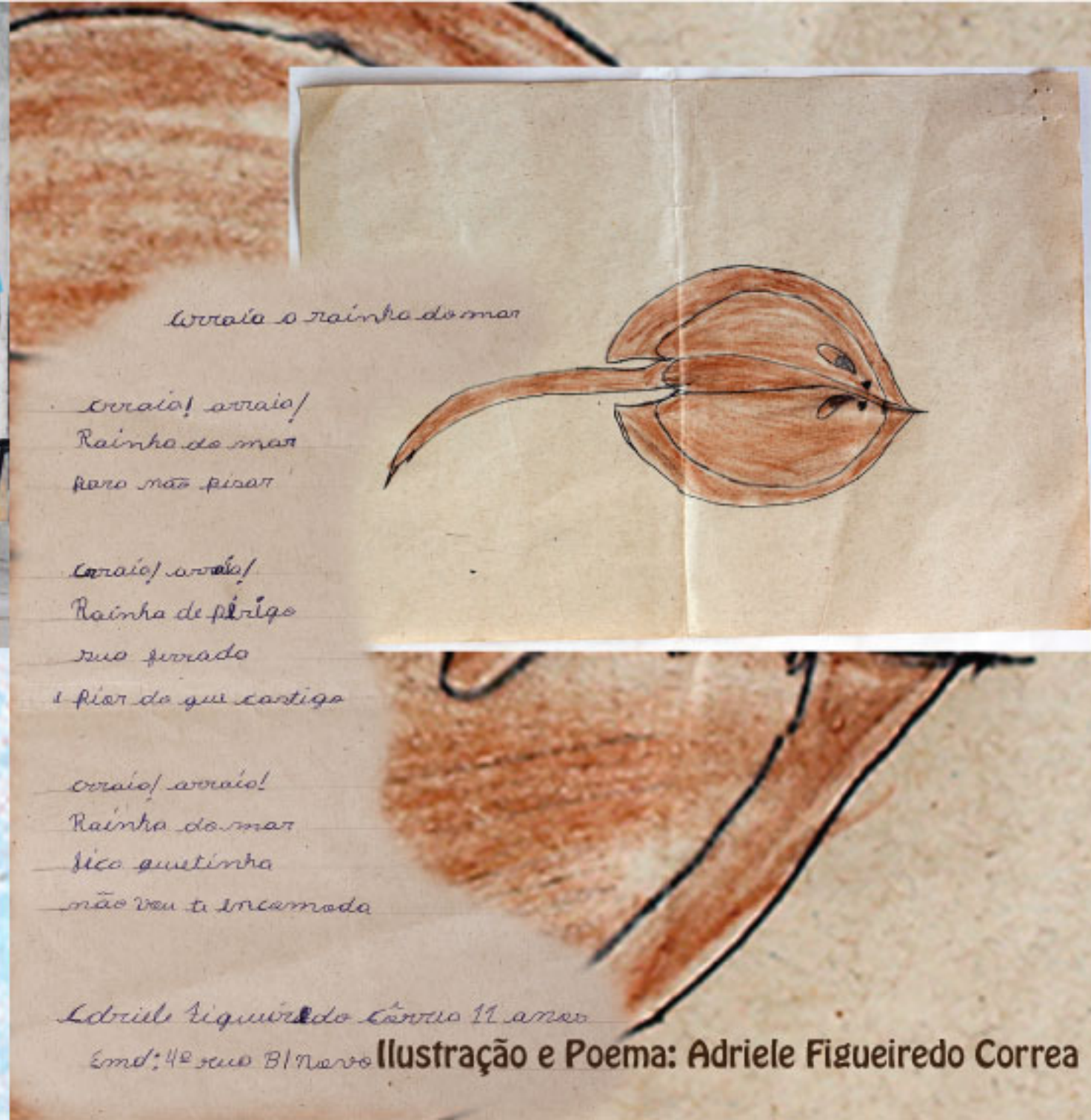
Agora, leitor, sabendo de tudo isso, delicie-se passeando pelas palavras, ilustrações, mensagens e sonhos dos Jovens Protagonistas da RESEX Marinha de Soure. Esperamos que você possa descobrir um pouco mais sobre esse lugar tão especial, tanto no aspecto ambiental como social. Lembre-se que você também é parte dessa história, e todos somos responsáveis por essa nossa "grande casa" que é o planeta Terra, desde aqueles que estão em grandes centros urbanos até os que vivem em áreas remotas como a Ilha do Marajó, nessa complexa e bela "teia da vida".



Foto: Paulo Furtado



Agradecimentos especiais aos jovens que fazem parte desse projeto e aos seus familiares, por acreditarem na importância da Educação na vida dos seus filhos e por incentivarem a participação deles em espaços como estes. Agradecemos, ainda, ao ICMBio-Soure, a Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial do ICMBio (DISAT) e as equipes do PNUD e projeto Manguezais do Brasil por tornarem possível a realização desta e de outras ações que vem contribuindo para a Gestão Pública da Biodiversidade e para o desenvolvimento do Protagonismo juvenil, fundamental para a sobrevivência das RESEXs e das comunidades tradicionais em tempos de desenvolvimentismo e globalização desenfreados e a qualquer custo. Reforçamos, por fim, que sem homens e mulheres engajados nessa causa o sonho da gestão compartilhada de áreas de uso sustentável ficará bem mais distante, pois como diria o poeta: "Sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto é realidade".





Ilhas de encantos

Minha ilha que beleza  
é um ótimo lugar  
lindas praias, campos verdes  
perfizes para ver o mar.

Quando lembro da cultura  
fico até a emocionar  
o lundum, o carimbó  
e as unhas a rebolar.

Sem falar na culinária  
que me faz lambuzar os lábios  
só de pensar me afeiçoar  
com aquele peixe assado

Minha ilha que encanto  
que tudo nós encontramos aqui  
o bufalo, o guará, a garça e o bem-zu-vi  
minha ilha que encanto é um prazer morar aqui.

Não permita Deus que eu morra sem antes  
de desfrutar dos maravilhosos desta ilha  
que fico a desbrandar.

Os encantos que encontramos aqui não encontramos em  
outro lugar.

(Aila Vasconcellos)

Ilustração e Poema: Aila Vasconcellos

Eu ajudo  
Nós ajudamos  
Cuidando da terra  
Sempre amando

Não destrua!  
Tem que cuidar!  
Tem gente que  
Nem sabe preservar.

Carinho de viver  
Carinho de amar  
Sempre com saúde  
Sempre a cuidar

Poema e Ilustração: Ana Carolina

Ana Carolina, Matinha, 4 anos





## O Bairro do Jacoval

Eu morei no Jacoval,  
que fica perto do Uririzal  
lá tem cerâmica e capoeira  
nessa cultura é verdadeira

Lá o vento é bom  
que enfrenta o pescador.  
O pescador levanta a vela  
onde guarda mistérios e histórias belas

No Jacoval tem um manguezal  
onde abriga o misterioso palharal  
os pescadores têm compaixão e a  
natureza jamais destruirão

Poema e Ilustração: Caio Vinicius



## Poesias do Marajó

Amatureza está destruída,  
porque o homem é mal  
As aves estão caídas  
dentro do manguezal

As aves são muito lindas  
mas sem sempre o homem  
E as aves começam a sumir  
Eles só vão voltar  
Quando o homem parar de destruir

O homem não vai parar.  
E as aves não vão voltar.  
Como é que vai ficar  
sem as aves para cantar?

Poema e Ilustração: Caroline Aragão

Altera: Gardine Aragão



O mar

Vi de longe o mar  
Nele quis me jogar  
nas suas águas profundas  
onde podia me afogar.

Vi de longe o mar  
com suas águas ensandadas  
mas não são suas ondas  
nas suas águas maltratadas.

Vi de longe o mar  
e não quis mais me jogar  
Prefiro vir aqui  
só pra apuciar.

Elen Caroline, macachuca, 14 anos.



Poema e Ilustração: Caroline

Minha cidade maravilhosa  
Soure querida do marajó, tenho

Orgulho de ser paraense, desse lugar  
que é

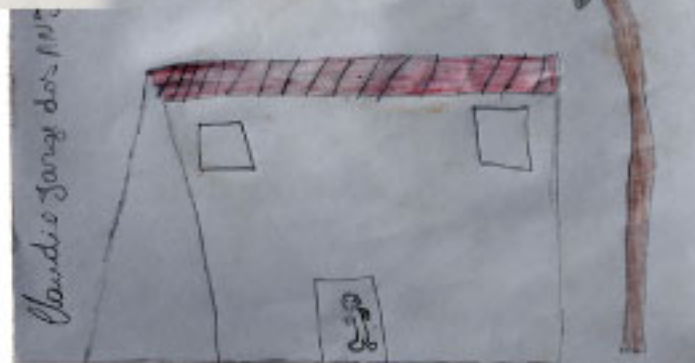
Poema e Ilustração: Claudio Jorge dos Anjos Silva

Uma cidade muito maravilhosa  
de grandes

Riquezas. Soure é uma ilha  
muito

Especial para o povo ma-  
rajara.

Claudio Jorge dos Anjos Silva



## Reser Marumba

Reser, palavras simples de dizer, mas  
espetaculosa pra si viver  
Seus recursos naturais  
Espelho de vida, como foi  
Xapuri, de Chico Medes

Maravilhosa e amiga  
Amada por todos  
Raízes dos Manguezais  
Ilha fluvial  
Não existe nada igual  
Humilde como uma só  
Arquipélago do Marajó.

Deiciane Leal Amaral Idade: 26  
Leidiane Leal Amaral Idade: 29

( Vila-de-Pesqueiro )

Poema e Ilustração: Cleidiane Leal Amaral e Leidiane Leal Amaral



Não destrua a natureza  
nem a água nem os animais  
Ela é a nossa riqueza  
peçamos ela um por  
Não destrua a natureza  
Porque é ela <sup>que</sup> nos dá o vento  
pra perde respirar  
E erro e pensamento  
Não destrua a natureza  
porque é ela que nos dá alimento  
e não faça lixo na água  
que os trará sofrimento

Deivid da gama Corrêa

Poema e Ilustração: Deivid da Gama Corrêa



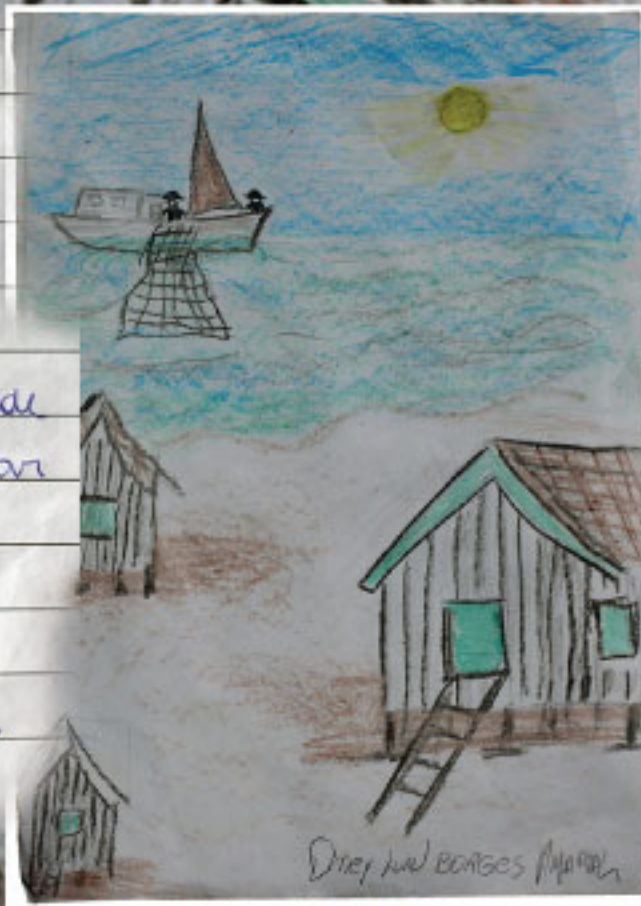
O Pescador!!!

Quando tu era pequeno  
tu olhava pela janela  
via as pessoas pescando  
Mais que isto tuas febo!

Quando elas chegam do mar  
Muitos iam se apressar  
e começaram a perguntar  
"O que vocês vivem por lá!"

Nos rios muitos barcos grande  
Que não deixavam a gente pescar  
teram as lanchar de arastar  
que só causam destruição!

Dney Luan Borges Amaral



Poema e Ilustração: Dney Luan Borges Amaral

TÍTULO  
PRIO MANGUE MARAJÓ

O pescador pegou o casco,  
Vai despescar o matapi,  
Sabendo que não tem mais comarão,  
Mas ele não vai desistir.

Ilustração: Autor Desconhecido

O homem vai arrastando  
No rio Paracauri,  
Sempre se divertindo  
& pegando no matapi.

- Vamos cuidar da floresta,
- Por favor não destrua!
- A natureza é de todos  
& não só sua!

Poema: Emily Lúcia da Silva

• Emily Lúcia da Silva

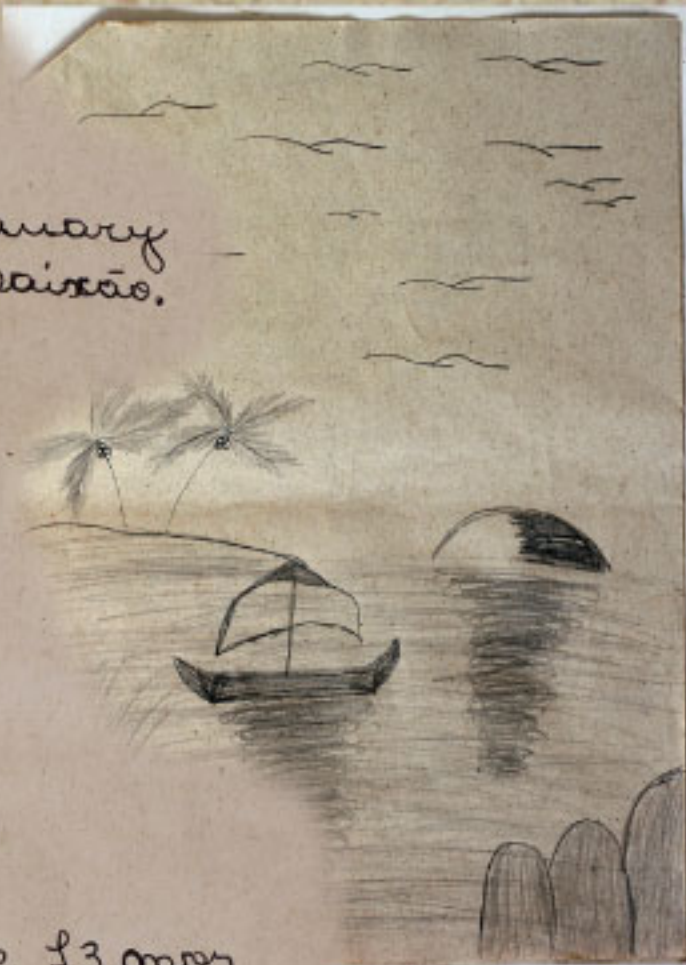


## Lameinha

Lameinha linda  
do meu coração  
Navega no Parácanary  
é minha grande paixão.

Lameinha linda  
do meu querer  
vou navegando  
junto com você.

Lameinha linda  
que me deixa feliz  
me leva pra onde  
eu sempre quis.



Everton Nascimento Torres 13 anos  
Bom futuro

Poema e Ilustração: Everton Nascimento Torres

## O Comarão

Comida típica do marajó  
gostosa com saqui  
Mausco regional  
que entra no A Tapi

a Resex quer  
A judar  
a Conservar



nome = Ezequias Pereira Cardoso

Idade = 13 anos

Endereço = Vila de pesqueiro

Poema e Ilustração: Ezequias Cardoso

MARAJÓ  
NA ILHA DO MARAJÓ  
TEM FAZENDAS PRA VISITAR  
O CARIMBÓ  
TODOS GOSTAM DE DANÇAR

TEM PRAIAS BONITAS  
ARARUNA E BARRAVEIHA  
LÁ EU QUERO A PAZ  
SOMENTE PAIÁVRA VERDADEIRA  
LINDAS FLORESTAS  
TEM PASSAROS, CANTASABIA  
BORBOLETAS BRANCAS E PRETAS  
OH! QUE BONITAS PRA CONFIA

MARAJÓ TANTO TEMPO  
SÓ TENHO QUE AGRADECER  
COMO VOU ESQUECER DO TEMPO  
NÃO TENHO QUE DIZER

Poema e Ilustração: Felipe Lobato Gama

Autor: Felipe Lobato Gama



Ilustração: Autor desconhecido

Venha, meu amigo!  
Ver como é que é  
Tomar banho gostoso  
No Igarapé

Aqui tem peixe-bai  
Também tem tucunare  
Tem boto, tem quara  
O perigoso jacaré

Venha, meu amigo!  
Aqui é o Marajó  
Lugar de muitas pércias  
E também do Carimbó!

Gabi  
Poema: Gabi



POESIA  
JOVENS  
PROTAGONISTAS

um dia tive um sonho  
que me machucou de tristeza  
nele não tinha nada  
Dezo Pareceu a natureza  
Não era sonho  
Era perado  
Arvores derrubadas  
E um havuvelcheiro  
Acordei do perado  
me sente ali viado  
Vemos quida da natureza  
famoso lipar a flatureza



Jaciara Pinho Santos

Bairro novo

16 anos

Poema e Ilustração: Jaciara Santos

Ilustração: Juan

O rio Paracauri  
é tão bonito.

O barco navega  
soltando fumaça

A voadeira da RESEX  
ajuda muitas famílias,  
nunca faz mal a ninguém

O barco está cheio de peixe,  
O pescador enfrenta perigos.



Poema: Jacson Monteiro Teixeira

Autor: Jacson Monteiro Teixeira

## UM ENCANTO

Minha mata é cheia de vida  
Minha vida é cheia de mata  
Naquele mundo encantado,  
Colerto da folhar do mata.

Onde tudo é um encanto  
Onde o encanto está nas flores  
Onde lá escuto um canto  
De passarinhos de muitas cores

Quase rio cheio de peixes,  
Quase peixes dentro do rio  
Quase barcas encantadas,  
Vem para o meu rio Amã



Assina: Jéssica Cruz

Poema e Ilustração: Jéssica Cruz

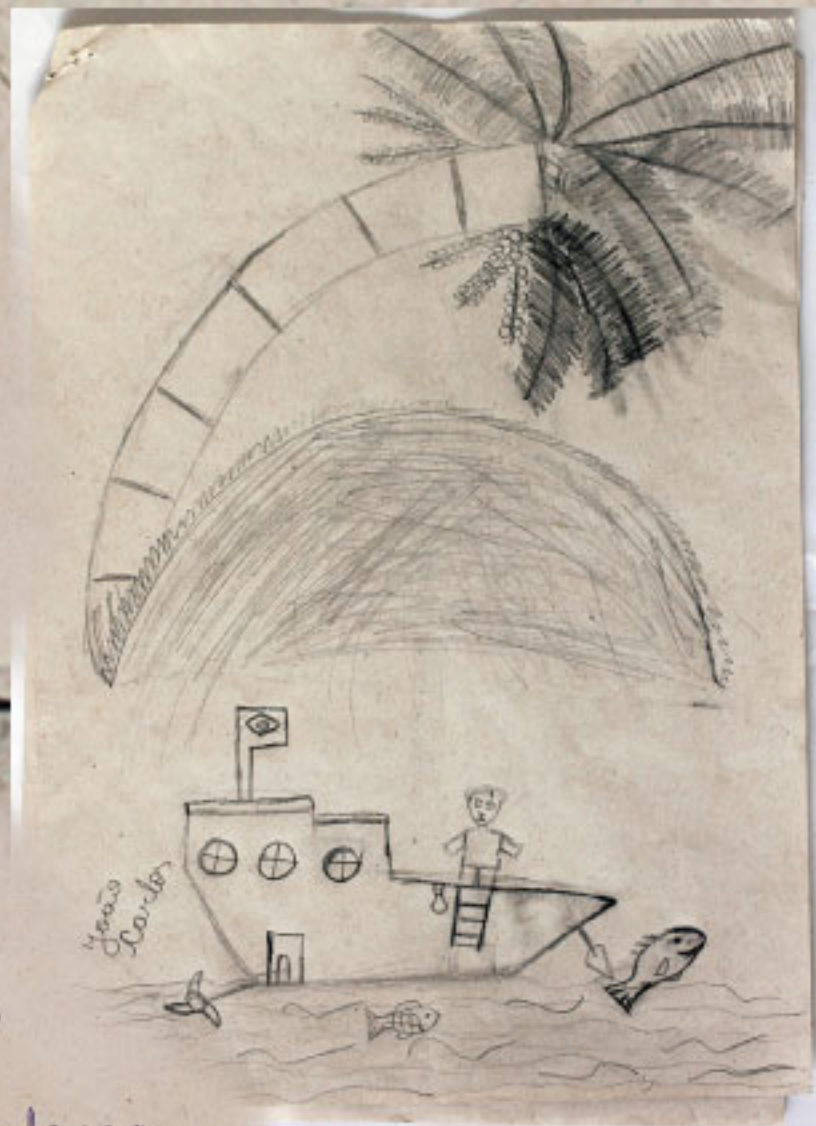
## A natureza Bela

A natureza é bonita  
Tem árvores e animais,  
rios, igarapés e pescadores  
Vivendo todos em paz

Os árvores dão frutos.  
Os rios tem muitos peixes  
Vento nas árvores,  
Pássaros voando,  
dores no coração

Barco navegando pela mar.  
Eu more na ilha do Marajó.  
Pescadores jogam rede no mar,  
pescam rede cheia de peixe  
enquanto a criança toma banho no mar.

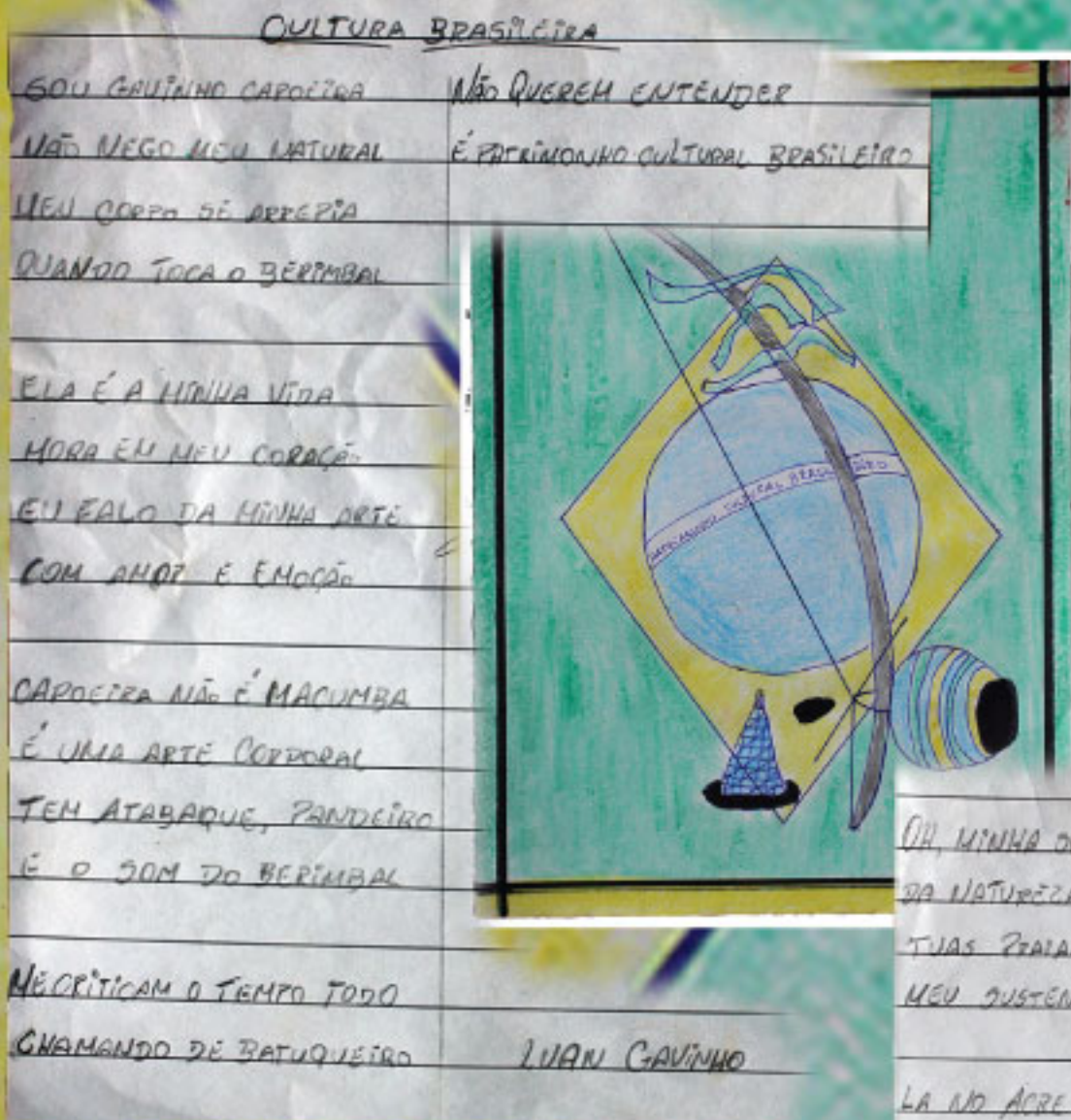
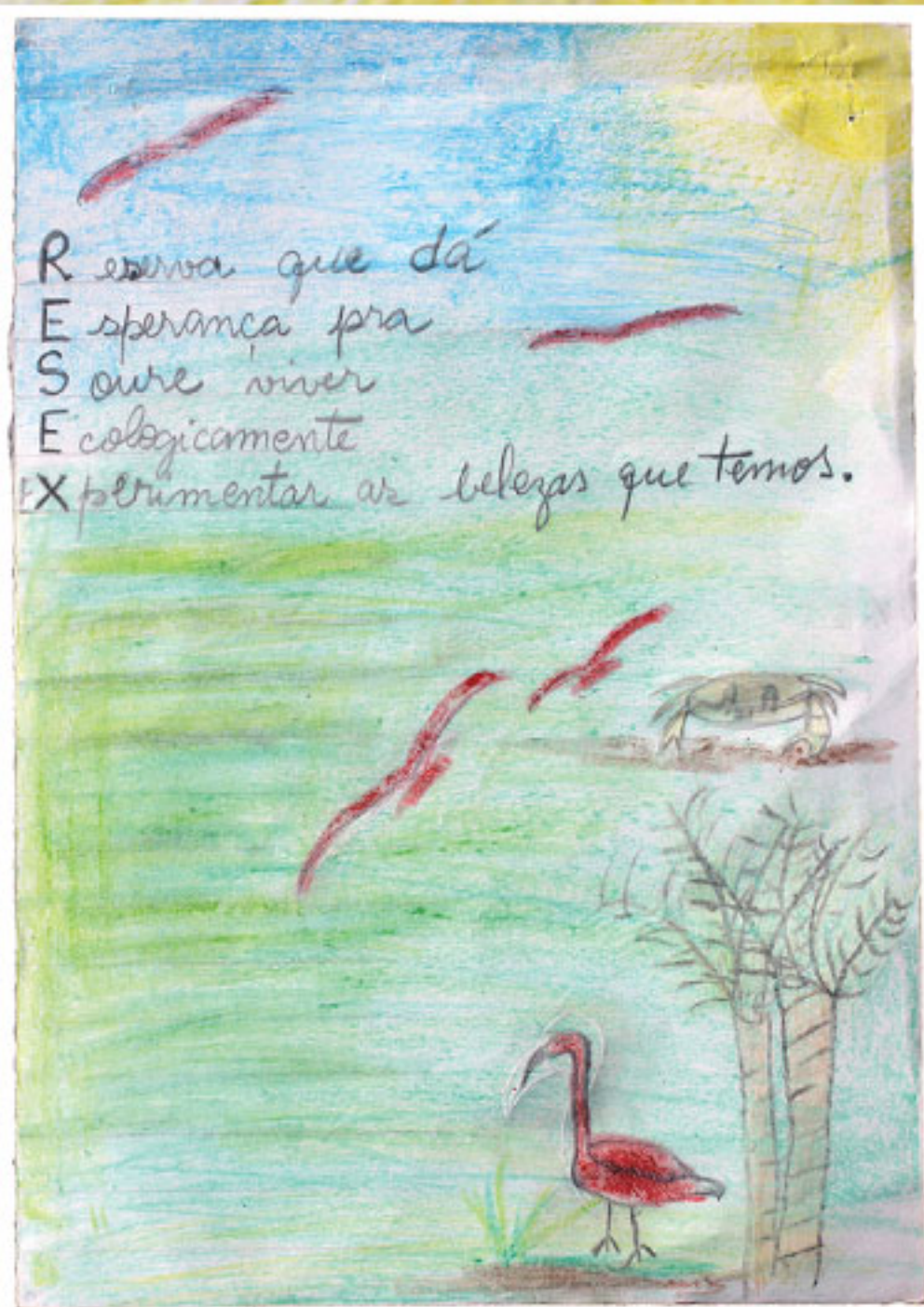
Autor: João Carlos do nascimento Neto  
Baiano: Pernambuco  
idade: 11 anos



Poema e Ilustração: João Carlos



Poema e Ilustração: Luan Felipe Barbosa



Poemas e Ilustração: Luan Gavinho

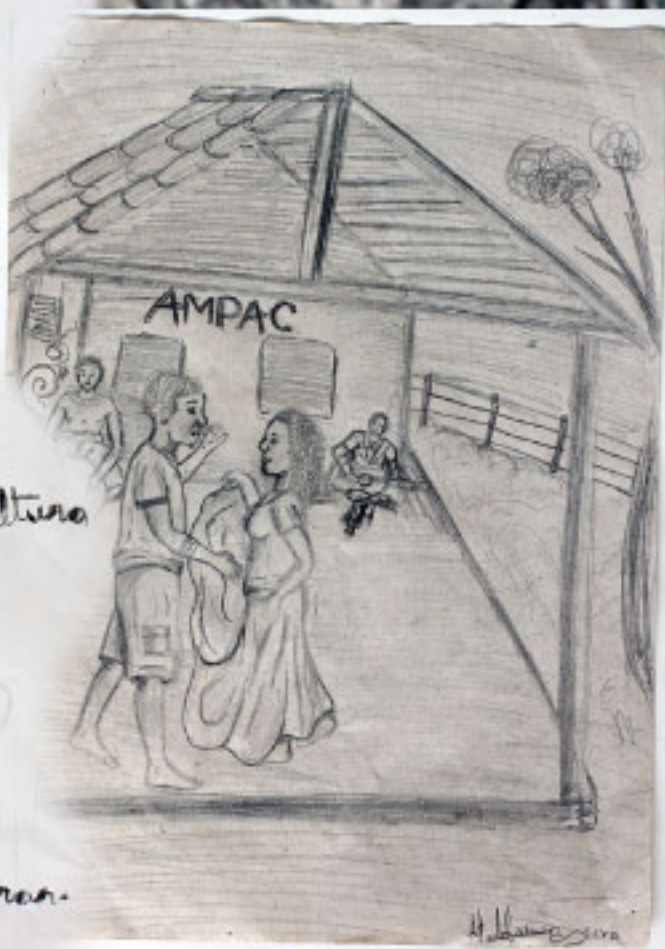
MINHA DOURE  
OH MINHA DOURE QUERIDA  
DA NATUREZA VOU CUIDAR  
TUAS FEIAS TÊM MANGUEIRAS  
MEU SUSTENTO VAI DAR  
LA NO ACRE SERINGUEIROS  
QUE LUTAM PELO LATEX  
AQUI, PEÇADOR E CARANQUEIROS  
TEM O APÓIO DA REDEX

## Poema e Ilustração: Madson Silva

### Pacoval

Que lindas paisagens naturais, lago ali atrás,  
No pacoval onde tem uma associação  
Lá tem Cerâmica, Capelina e Carimbo,  
Que são son da região.

Na Cerâmica nesse histórico  
Capelina nesse ginga  
O Carimbo faz parte da nossa cultura  
Dança e verso a verso e o menino  
Mas tem gente que tem vergonha  
Vergonha de dançar.  
Mas no Pacoval não tem dessa  
Pegue o meu jeito e venha esquecer.



### Belezas do Marajó

Moro no Marajó  
Na cidade do Carimbo  
Gosto muito de dança  
& também de prática

Que bonito o Marajó  
Marajó bonito é  
Gosto muito de açaí  
& também de tucunare

Marajó tem muitas belezas,  
Que devemos preservar  
Tanto, tanto a natureza  
Como também o Mar.

Ass. Maryanne de Nazaré Cantanhede

### Poema e Ilustração: Maryanne Cantanhede

MARYANNE CANTANHEDE

TUCUMANDUBA



Caramujos é importante para

A vida de todos aqui na

Reserva extrativista de Soure

Algumas pessoas más e que

Não amam a natureza

Gananciosas de São Gabriel e colares

Usam laços e tapam buracos

Estão acabando com os mangais

Já é hora de mudar e denunciar

Os impactos do nosso lugar



Poema e Ilustração: Pamily Cristiane Mendes

## Poema e Ilustração: Peterson da Silva

Título: meio ambiente

seu preservar.

Com classe, sejas cuidar  
do meio ambiente,  
que nunca sejas desprezar.

Mas não descomparei.

Eu sejas em frente,  
cuidando de Soure,

Tudo mundo com o meio ambiente.

Não sejas deixar

ninguém jogar lixo na natureza.

Eu sejas preservar

a terra de grande riqueza,  
que esconde muita beleza,



Aluno: Peterson da Silva

A riqueza da natureza, no Pará



Do mais belo fruto  
do singelo de uma flor,  
que num simples beija-flor  
demonstra um grande amor.

Com o sol e a chuva, o passarinho,  
canto lindo não para de cantar,  
da natureza surge o caminho,  
para o homem não deixar de plantar.

A riqueza deixa de pelo ser humano  
para que um dia nunca deixe de aparecer  
construir palavras em qualquer lugar  
não dá só, só se for no meu Pará!

Raul Alves

RAUL ALVES

Poema: Raul Alves

Meu Pará

Vamos deixar de balar os pássaros  
porque, um dia podem desaparecer.  
Mas podemos valorizar  
sabendo o que fazer

Em uma praia ensolarada  
tem tartarugas e outros bichos  
que podem sumir de repente.  
Devemos esperar a reprodução  
do carangueijo e do camarão  
para vivermos contentes.

Poema: Renato Cruz Alves

Renato Cruz Alves



Ilustração: Autor Desconhecido

Minha Soure tão bela  
Tem caramujo  
caranguejo e camarão  
transformados em pratos  
típicos saborosos da  
região.

Temos carimbó e o  
capueto dança de  
noite brasileira.

A cerâmica Marajó  
que é o centro das  
atenções.

Herança dos nossos  
primeiros habitantes  
no Ilho de Marajó.  
Marajó



Ronald Lucas Souza de Souza

Poema e Ilustração: Ronald Lucas Souza

SOURE

Cidade querida  
O sol está sempre a brilhar  
Cheia de vida  
Estou sempre a admirar

Cidade querida  
Cheia de querês  
Paisagens bonitas  
Sempre verês

Cidade maravilhosa  
Que não busco  
Fauna e flora esuberante  
De recordação vou levar.

(Ruane Dantas).

Poema e Ilustração: Ruane Dantas

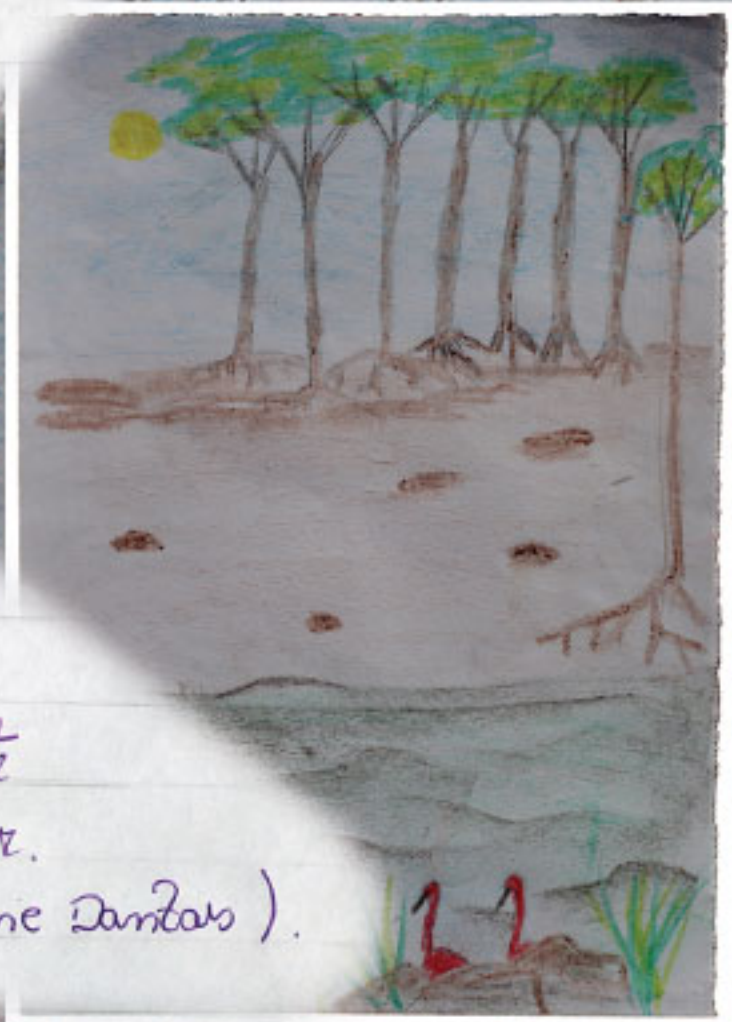


Ilustração: Autor desconhecido



Não mata a  
A natureza porque ela  
Também é  
Uma parte da gente  
Raridades

Ela dá' para não deixar

Teclar pela mão

Ambiental amar a natureza

Samara

Poema: Samara

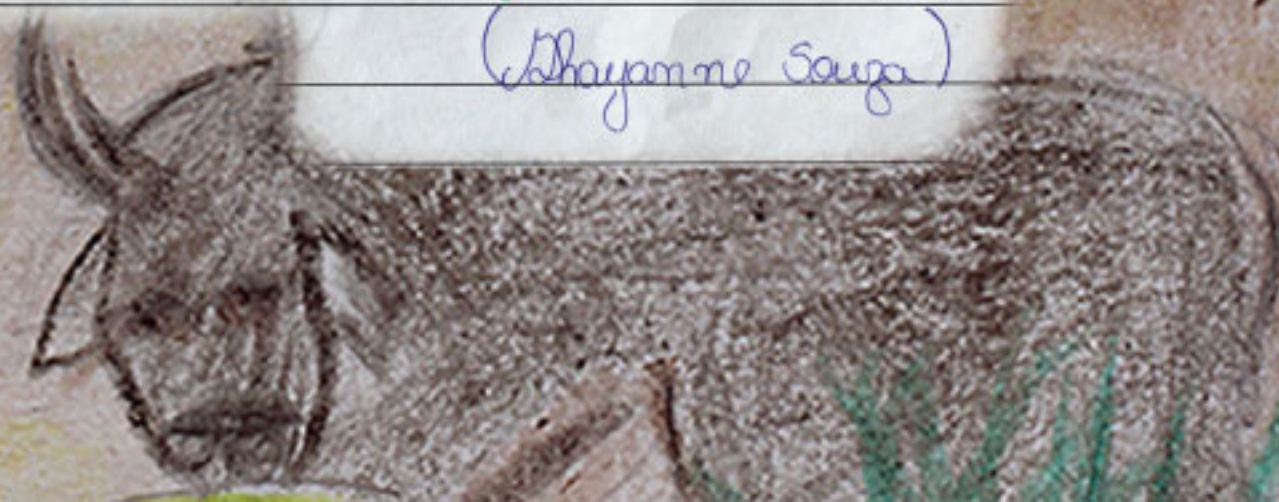


Soure, cidade linda  
Rêda do Marajó, onde há  
Praias bonitas, lindas mangueiras  
Cidade dos búfalos, de arizamatã e  
de carimbos

Vamos meu povo de Soure cuidar  
Preservar a natureza e o meio  
ambiente cuidar.

Poema e Ilustração: Shayanne Souza

(Shayanne Souza)



7 Marujó i Soneto

Grande riqueza Mundial  
Quando olho os mapas  
Vejo as paisagens do mangal.

Coqueiros, mar, e rios  
Bela paisagem de nosso Brasil  
Meu Sonquinho o mangar  
Linda paisagem o céu do mar.

Piscadinho do mar, barcos o mangar  
Vale lindo! Esse é o meu lugar  
Marujó, ilha linda do meu Barb

Marujó, meu querido lugar  
Bela praia e o céu  
Mar que divide Salvador, Ave zica do  
lado de lá

Nome: Tailana Ingrid Costa Almeida

Vila: Povoação

Idade: 12 anos



Poema e Poema: Tailana Ingrid Costa Almeida

Tailana

RESEX

Poema: Tailana

Adeoro a Resex  
aquí me sinto bem  
com amigos ao meu lado  
e a natureza também

adore estar aqui  
no meio de tanta gente  
espero de estar nos juntos  
somos bem diferentes

como os peixinhos,  
separados, mas a noite  
mas, bem juntos  
seremos mais fortes.

Ilustração: Diego Correa



Aqui na Amazônia

Aqui na Amazônia  
Tem muita coisa boa  
Como peixe, Caranguejo e Camarão  
Uh que coisa boa!

Aqui nesta ilha maravilhosa  
Temos muitas praias  
Mas muito cuidado  
Porque pode ter cobra

Nesta ilha que tanto amamos  
Cuidamos e queremos o melhor  
Então Cuide, preserve e Zele  
Com muito carinho e amor.



O meio ambiente

O meio ambiente é um ser  
independente que precisa da gente  
para se um adiante

A poluição faz parte  
da nossa gente  
que gosta de prazer  
no meio ambiente

Não destrua árvores  
e plantas e animais  
Porque faz parte  
do meio ambiente



Poema e Ilustração: Thalia do S. Ferreira

Thalia do S. Ferreira

Nome da Autora: Thalia Sousa Andrade

Poema e Ilustração: Thalia Sousa Andrade



Minha bela cidade  
Sobre ilha do Manajo  
Quando eu vou viajar,  
Eu fico a pensar, quando eu  
vou voltar para esse lindo lugar?!

Quando eu volto para o Manajo,  
Eu me encontro com as árvores  
Eu me encontro com a paz,  
Elementos que me alegriam demais.

Eu sinto muito por algumas coisas  
Como o desmatamento e a caça do caramuru.

Nas florestas e cidades  
faz sentir dor no meu coração

Nome = YAGO RYAN SILVA LOPES.

Idade = 12 anos

Endereço = Vila do Peixeiro



Poema e Ilustração: Yago Ryan Silva Lopes

JÉSSICA ALVES VITELLI

## O Caranguejeiro

Vai vai o caranguejeiro,  
Pensando em sua família que ficou,  
Lembrando dos velhos tempos  
da fartura que acabou.

O caranguejeiro está escasso,  
das brancas mãos surgem mais nada.  
É muito trabalho, cansaço e fome  
do pobre homem de mãos calçadas.

Mas a Resex surgiu em São  
para tentar a maturação preservar,  
Como forma de sustentabilidade  
e a vida do caranguejeiro melhorar.

Hoje ele tem ~~consciência~~ consciência  
de também preservar a maturação,  
Se cada um fizer a sua parte  
não existirá mais pobreza.

Jéssica Alves, Raul Alves, Madson Silva,

Caio Vinicius, Thalia Sousa, Jacson Monteiro Teixeira,  
Emily Lúcio da Silva, João Carlos e

# VIVA! RESEX!



### Poema e Ilustração:

Jéssica Alves

Raul Alves

Jacson Monteiro Teixeira

Emily Lúcio da Silva

João Carlos

Caio Vinicius

Thalia Sousa

Madson Silva

## A NATUREZA

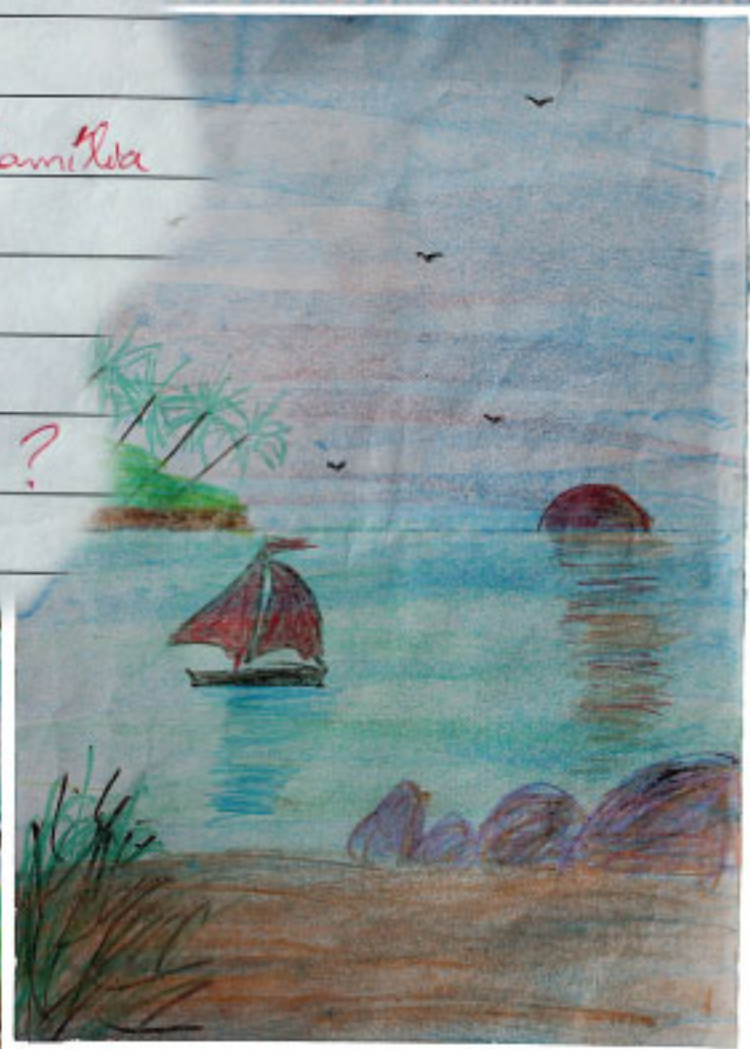
Meu barco a vela Poema e Ilustração: Autores Desconhecidos

o que ~~traz~~ traz para mim?

Peixe e carangueijo  
de rio Paracauri;

Vou trabalhar  
para sustentar minha família

O barco parado  
o que faz sozinho,  
triste e sem navegar?



## AMAZONIA

Amazônia

Mota, floresta linda!

Amo o paraíso

Zona Fronteira de Manaus

Onde meus pais e avós

Nelo moram

Indios, magens e brancos

A que vivem em harmonia.

Poema: Autor Desconhecido

### Faunator

As penas vermelhas,  
Pretas e brancas  
Enxamam o céu,  
Decoram a flora,  
Povoam o chão melhado,  
Batem o sustento,  
Colorom o verde  
Merclam a lama  
Deixam marcas...  
Mare  
Espava, leva  
Desfaz...  
É faz o mangue  
Beber água  
Para bratar  
Verdes, veredare!

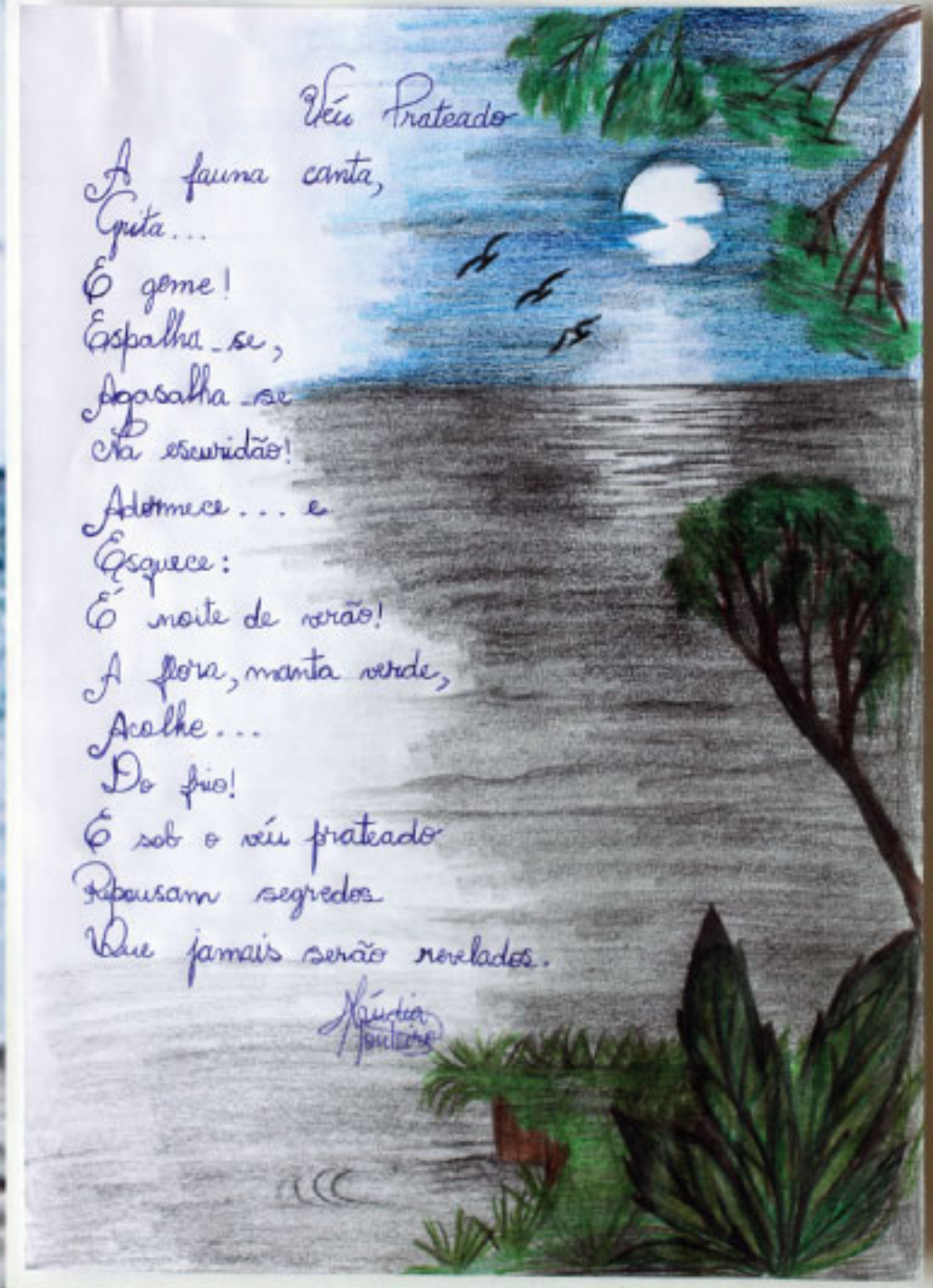


Ilustrações e Poemas: Prof. Claudia Monteiro

### Veu Prateado

A fauna canta,  
Grita...  
E geme!  
Espalha-se,  
Agasalha-se  
Na escuridão!  
Adormece... e  
Esquece:  
É noite de verão!  
A flora, manta verde,  
Acelhe...  
Do frio!  
É sob o véu prateado  
Pausam segredos  
Que jamais serão revelados.

Claudia Monteiro



## Soure e seus encantos

De origem indígena, Arua, Mundi  
Soure é pequena, grande cidade  
Onde dança o Boto, na lua cheia  
E a Mulher Cheirosa esbanja vaidade.

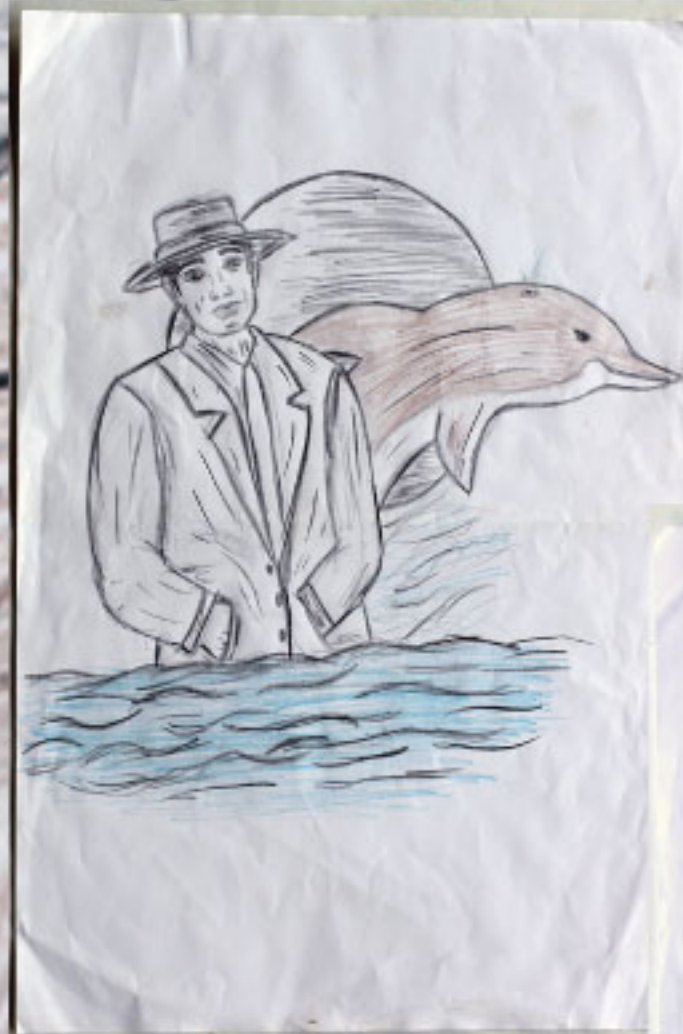
Pelos campos verdes, cavalga o vaqueiro  
Para laçar búfalo, no veloz cavalo  
Quer praia bonita? Vá ao Pesqueiro  
Tomar banho à toa, o ano inteiro.

Soure é a terra do carimbó  
Onde todos dançam ao som do tambor  
Rodopia a saia, florida, rodada  
Seja avó, seja neto, ninguém dança só.

Esta é a cidade das velhas mangueiras  
Se quiser caranguejo, vem logo pra cá  
E quem a conhece, prova seus encantos  
Não demora muito quer logo voltar!

(Ailton Silva Favacho)

Poema: Prof. Ailton Favacho



Ilustrações: Brendo Santos Sampaio

Meio Ambiente, vida da gente

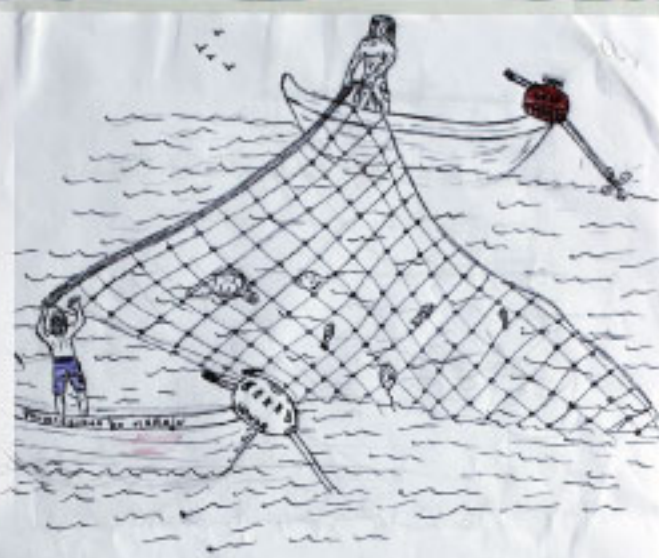
Esculpida no Norte, extremo do Brasil  
Marajó é tesouro, valioso presente  
De fauna rica e florauberante  
Porção majestosa de Meio Ambiente.

Pena que muitos, com grande ganância  
Pelo dinheiro, gram a destruição  
Extraem pedra e areia da beira da praia  
E lanchas praticam a pesca de arrastão.

Há quem não respeite mesmo o defeso  
Hancam suas redes, vão ao manguezal  
Capturam os filhotes, além de filhotes  
Fazem a natureza bastante mal.

Caranqueiros de outros locais  
Desembarcam há anos em nosso litoral  
Usando seus laços, tapando os buracos  
Hvam caranquejo para a capital.

Abaixo a queimada e o desmatamento!  
Pois a natureza é a vida da gente  
E se nós queremos viver bem melhor  
É só conservarmos o Meio Ambiente!  
(Ailton Silva Favacho)



Poema: Prof. Ailton Favacho



Ilustrações: Brendo Santos Sampaio

## A Cultura do Povo

Um povo sem cultura  
É como peixe sem mar  
É flauta que nunca toca  
É ter canoa sem remar

ff ff ff

É verso sem poesia  
É tombar no canto, mudo  
É saia que nunca roda  
É luz no mar profundo

ff ff ff

É rio sem marésia  
É flor que não desabrocha  
É moça no desalento  
É fogo que não tem tocha

ff ff ff

É rua que ninguém anda  
É canto que se calou  
É festa que não tem banda  
É sonho que não vingou

ff ff ff

Um povo que tem cultura  
É como abelha no jardim  
É foto que tem moldura  
É amor que não tem fim.

Prof. José Lúcio S. Alves



## Mbatinta - Péira (Folclore amazônico)

Quidado, homem incauto,  
Com as noites de lua cheia!  
Neste calma, viragente,  
Moça-naipe, sexta-feira!  
Vem surgindo no horizonte  
Horripilante feiticeira!  
Gargalhando a sua fúria,  
É a Mbatinta - Péira!

ff ff ff

O assabio assustador  
Faz o sangue gelar na veia!  
No peito do viajante  
Grande temor desencadeia!  
O rosto traz encoberto  
Por aviltante cabuleira!  
Unhas grandes, vestes negras...  
É a Mbatinta - Péira!

ff ff ff

Voa por sete cidades,  
Com horror, macabro, feia...  
Ataca sem dó, nem piedade!  
Em noites escuras aquieta!  
Chega sem dar uma chance,  
Matará! Afundará a riqueza!  
Espanta o pobre coitado!  
É a Mbatinta - Péira!

ff ff ff

Aqui tem lendas, viajantes,  
Quem conhece não bebeia,  
Foge da Mbatinta e do Joro,  
Do Patinho - da Bacabeira!  
Corra do Boaventura!  
Não duvide! Não é brincadeira!  
Mas, da que mais eu tenho medo  
É da Mbatinta - Péira!

Prof. José Lúcio S. Alves



## Águas

Nas águas a labuta diária  
dos crestados na quilha da canoa...

A rede vazia.  
O silêncio da urna  
sob os homens nus.

O mastro é ponteiro  
da bússola tonta  
de um navegar a esmo...  
É no cemitério das águas  
a insistência pelo pescado.

No embalo da sorte  
a vela rargada,  
as mãos mapeadas pelo perdido,  
afogado na profundidade do querer.

Marcos Vitelli

Ilustrações e Poemas: Prof. Marcos Vitelli



## A natureza

A tristeza é forte e secular!  
No peito da terra uma cicatriz  
sangra na fluência do decair,  
na carne amargura de uma raiz.

Escorre a insensatez - o vil semiz -  
pela boca aberta o líquido-mar!  
Quizera a história triste fosse em giz  
escrita, mas que pudesse apagar.

A natureza lacrimosa antiga!  
A Mãe-terra vive de desengano!  
O tolo não a enxerga como a veiga

dessa vida, o verde pulmão do mundo!  
A floresta é tombada pelo insano,  
pelo desejo latente e profundo.

Marcos Vitelli



Presidente da República

**Dilma Viana Rousseff**

Ministro do Meio Ambiente

**Izabela Mônica Vieira Teixeira**

Secretário Executivo

**Francisco Gaetani**

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

**Roberto Ricardo Vizenin**

Diretoria de Ações Socio Ambientais e Consolidação territorial

**João Arnaldo Novaes Júnior**

Coordenação do Projeto Manguezais do Brasil (PNUD BRA/07/G32)

**Adriana Risuenho Leão**

Gestor-chefe da RESEX Marinha de Soure

**Andrei T. Cunha Cardoso**

Coordenadora do Projeto Jovens Protagonistas da RESEX Marinha de Soure

**Gabriella Calixto Scelza**

Textos

**Gabriella Calixto Scelza e Andrei T. Cunha Cardoso**

Instrutores de Poemas

**Ailton Favacho, Claudia Monteiro, José Lúcio S. Alves e Marcos Vitelle**


Projeto Gráfico, Editoração e Arte

**Paulo Furtado**



Terceira rua, s/n . São Pedro . Soure . Marajó . Pará

CEP. 68870-000 / TEL. 91-3741.1351

 [resexsoure.icmbio@gmail.com](mailto:resexsoure.icmbio@gmail.com)  RESEX Marinha de Soure / [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)





Os poemas e ilustrações apresentados nesta cartilha traduzem os sentimentos e desejos de jovens entre 10 e 29 anos, moradores e usuários da Reserva Extrativista Marinha de Soure (RESEX Soure), uma Unidade de Conservação (UC) Federal localizada na costa nordeste da Ilha do Marajó - maior ilha fluvio-marinha do mundo - no município de Soure, estado do Pará, em pleno litoral da Amazônia Brasileira.

O trabalho foi realizado no âmbito do projeto "Jovens Protagonistas da RESEX Marinha de Soure" desenvolvido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia do Ministério do Meio Ambiente responsável pela gestão das UC Federais, com apoio do projeto Manguezais do Brasil (GEF Mangue) - PNUD BRA/07/G32 e de Associações locais. A iniciativa tem como objetivo diagnosticar e fomentar o surgimento de novas lideranças em áreas protegidas. Além disso, busca promover o fortalecimento comunitário visando multiplicar conhecimentos e fortalecer a gestão participativa da área.

A RESEX Marinha de Soure, localizada na maior e mais protegida extensão de manguezal do mundo - faixa entre os estados do Maranhão até o Amapá - tem como foco assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população extrativista local.

São autores dos textos contidos na cartilha jovens de famílias extrativistas, que tiram sua renda e sustento do artesanato (cerâmica marajoara e biojóias), da pesca, coleta de caranguejo e outros mariscos. Neste momento de inspiração, os jovens buscam mostrar ao público em geral a riqueza e importância socioambiental de sua área, repleta de lindas paisagens, biodiversidade abundante e cultura forte, fruto da mistura indígena e negra da região.

Esperamos que os leitores façam bom proveito destes humildes e, ao mesmo tempo, profundos textos. E que possam se sentir parte desse lugar, arregaçar as mangas e ajudar na luta pela valorização e conservação da RESEX Marinha de Soure e seu povo.

